



**PROGRAMA DE DISCIPLINA 2017.2**

<b>Área</b>	Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	Mestrado e Doutorado

<b>Disciplina</b>	Tópicos Especiais
<b>Tema</b>	A loucura, o ressentimento e a prostituição como desafios ao discurso patriarcal na literatura e no teatro modernos
<b>Professor(a)</b>	Victor Hugo Adler Pereira
<b>Dia e horário</b>	Terças-feiras, de 14h20 às 17h40

**Ementa**

O curso baseia-se na constatação da importância assumida pelas discussões sobre as transformações das relações de gênero, com impactos na organização da família e na autoridade masculina, em obras de autores influentes europeus e brasileiros, que, desde fins do século XIX até as primeiras décadas do século XX, tornaram-se referências na construção dos cânones modernos no teatro e na literatura. Um pressuposto do curso é que, na medida em que se instaurava na criação estética a desestabilização dos paradigmas de construção de subjetividades pautados no discurso patriarcal, praticava-se a experiência de formas estéticas renovadoras, capazes de dar conta das novas perspectivas ou trazer à tona os conflitos com as tradições.

Na última etapa do curso, o estudo de uma obra brasileira considerada representativa da chamada "literatura periférica" terá como objetivo apresentar perspectivas sobre o enfoque dessas questões em algumas vertentes da produção cultural da contemporaneidade, discutindo as transformações e os traços de continuidade presentes nelas.

No estudo do conjunto das obras, a partir das contribuições da psicanálise, da filosofia e de outras áreas de Ciências Humanas e sociais, o curso propõe a investigação dos modos com que associam a dominação patriarcal à construção de identidades marcadas pela loucura e o ressentimento. Além disso, objetiva-se analisar e discutir as ambiguidades e contradições, com que no teatro e na literatura se apresenta a prostituição, ora como alternativa à opressão do modelo de relações afetivas pautado na família monogâmica, ora como situação marginal produtora de patologias individuais e criminalidade.

Um dos fios condutores do curso será o exame dos mecanismos de construção de identidades apresentados nas obras de ficção e as relações que nelas se revelam com as circunstâncias históricas e sociais que garantem ou colocam em perigo o exercício do poder patriarcal. Outras linhas de desenvolvimento do curso será o exame dos recursos estéticos originados, seja pela relativização dos vínculos necessários das concepções de verdade e realidade com a esfera da consciência; seja pela exploração de uma concepção dialógica da subjetividade; ou também pela ampliação dos recursos e procedimentos da visibilidade, em especial no teatro, comprometidas com essas transformações.

Serão privilegiadas obras dramáticas de August Strindberg e Nelson Rodrigues, e de prosa de ficção de Dostoiévski, William Faulkner, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

**Programa**

1. A virada modernizadora da estética teatral de August Strindberg e os compromissos de sua obra com o conservadorismo – Estudos das peças *Senhorita Júlia* e *O Pai*. Confronto dessas obras com a peça *A Casa de Bonecas* de Henrik Ibsen.

2. Patriarcalismo no Brasil – Ronaldo Vainfas e o legado das tradições ibéricas, coloniais e da escravidão na organização familiar brasileira rural e urbana – suas relações com a produção cultural.
3. Estudo das peças *Vestido de Noiva* e *Anjo Negro* de Nelson Rodrigues. Reflexões sobre a moral conjugal, a prostituição e o adultério na tradição literária e na obra do autor.
4. As contribuições de Michel Foucault, Judith Butler e da “teoria queer” para ampliar a compreensão sobre as questões de gênero e a abordagem das mesmas no pensamento acadêmico, na militância política e na produção estético-cultural.
5. *Angústia* de Graciliano Ramos, conflitos de gênero e as transformações culturais no processo de modernização do país. Relações com a obra de Dostoiévski. Estudo de *Memórias do Subsolo* e confronto com outras obras deste autor.
6. O ressentimento em cena no mundo ficcional de Dostoiévski. Paralelos entre a abordagem dessa temática em sua obra e na tradição artística e filosófica (Friedrich Nietzsche e William Shakespeare).
7. Loucura, repressão sexual e conflitos identitários nas obras de José Lins do Rego. Estudo dos romances *Fogo Morto* de José Lins do Rego e *Absalão, Absalão* de William Faulkner.

### Bibliografia Inicial

- AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Tradução: Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- BESSE, Susan. *Modernizando a desigualdade: reestruturação da ideologia de gênero no Brasil – 1914/1940*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: EDUSP, 1999.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto?* Tradução: Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- CANDIDO, Antonio. *Brigada ligeira e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Ficção e confissão*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
- DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Memórias do subsolo*. Tradução de Boris Schnaiderman. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- FERRÉZ. *Manual Prático do Ódio*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade*. 3 vol. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FAULKNER, William. *Absalão, Absalão*. Tradução: Sônia Regis. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
- FREUD, Sigmund. “Além do princípio do prazer”. In: *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1969. Volume XVIII.
- IBSEN, Henrik. *Casa de bonecas*. São Paulo: Veredas, 2007.
- KEHL, Maria Rita. *Deslocamentos do feminino: a mulher freudiana na passagem para a modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Ressentimento*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A genealogia da moral*. São Paulo: Centauro, 2002.
- PEREIRA, Victor Hugo Adler. *Nelson Rodrigues, o freudismo e o carnaval nos teatros modernos*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- \_\_\_\_\_. “A crise do patriarcalismo brasileiro e suas figurações em Nelson Rodrigues, José Lins do Rego e Jorge Amado”. In: Paranhos, Kátia Rodrigues; Collaço, Vera; Lima, Evelyn Furquim (orgs). *Cena, dramaturgia e arquitetura: instalações, encenações e espaços sociais*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.
- RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista: Brasil 1890-1930*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- RAMOS, Graciliano. *Angústia (75 anos)*. Organização Elizabeth Ramos. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- REGO, José Lins do. *Ficção completa em dois volumes*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.
- RODRIGUES, Nelson. *Teatro completo*. Volume único. Organização geral e prefácio de Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993.

SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

STRINDBERG, August. *Senhorita Júlia e O Pai*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.